



REALIZAÇÃO SESC|UFPE

**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE
ARTE/EDUCAÇÃO**
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

PLANO DE CURSO

NOME DO CURSO: ECONOMIA DA CULTURA

Professora: CLÁUDIA SOUSA LEITÃO

| LOCAL | PERÍODO | VAGAS | CH | HORA |
|---|------------|-------|-----|-----------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS: | 17 a 21/07 | 25 | 20h | 14 às 18h |

EMENTA

Criatividade e dependência na civilização industrial: ter ou não ter direito à criatividade, eis a questão. Princípios e desafios de uma economia criativa do Sul para um desenvolvimento com envolvimento. Territórios usados pela cultura e a criatividade: desenvolvimento de territórios e de competências criativas. Criatividade e emancipação nas comunidades-rede. A criatividade e a cultura nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: experiências brasileiras.

OBJETIVOS

Refletir sobre o desenvolvimento a partir dos significados da economia da cultura/economia criativa nas sociedades industriais e pós-industriais; (re)conhecer a contribuição de Celso Furtado e Gilberto Gil para a Economia da Cultura/ Economia Criativa brasileira; conhecer os princípios e desafios da Economia da Cultura/ Economia Criativa enquanto economias do Sul, sobretudo, refletir sobre a necessidade da descolonização do pensamento; aprofundar conhecimentos no campo da Economia da Cultura/ Economia Criativa, sobretudo, nos eixos do território e da educação; conhecer experiências de empreendimentos criativos, conectando-os com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

METODOLOGIA

Aulas presenciais apoiadas em referências teóricas e em experiências territoriais em Economia da Cultura/ Economia Criativa.

AVALIAÇÃO

Avaliação- trabalhos de equipe a serem realizados durante as aulas.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

| DATA | CONTEÚDOS | TEÓRICA | PRÁTICA |
|------------------|---|---------|---------|
| 1ª aula 17/07 | Criatividade e dependência na civilização industrial: ter ou não ter direito à criatividade, eis a questão. | | |
| 2ª aula 18/07 | Princípios e desafios de uma economia criativa do Sul para um desenvolvimento com envolvimento. | | |
| 3ª aula 19/07 | Territórios usados pela cultura e a criatividade: desenvolvimento de territórios e de competências criativas. | | |

| | | | |
|--------------------------|--|--|--|
| 4ª aula 20/07 | Criatividade e emancipação nas comunidades-rede: a criatividade e a cultura nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável | | |
| 5ª aula 21/07 | Experiências brasileiras. | | |

RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS AO ALUNO

BIBLIOGRAFIA

ACOSTA, A. O Bem Viver uma oportunidade para imaginar outros mundos. 2. ed. São Paulo: Elefante, 2016.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. [s.l.] Zahar, 1985.

ALCANTARA, L. C. S.; SAMPAIO, C. A. C. Bem Viver como paradigma de desenvolvimento: utopia ou alternativa possível? Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 40, 30 abr. 2017.

AUSTRALIAN GOVERNMENT. Creative Nation - Commonwealth cultural policy. Disponível em: <<https://webarchive.nla.gov.au/awa/20030415172202/http://www.nla.gov.au/creative.nation/contents.html>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

AUSTRALIAN GOVERNMENT. Creative Australia: National cultural policy. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://apo.org.au/node/33126#block-views-citation-popup-block>>. Acesso em: 13 set. 2020.

BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BOLAÑO, C. R. S. O Conceito de Cultura em Celso Furtado. Salvador: EDUFBA, 2015.

BOURDIEU, P. A Distinção – Crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 41 edição, 2008.

_____. Ministério da Cultura. Plano da Secretaria da Economia Criativa. Brasília: Ministério da Cultura, 2012.

_____. Programa Cultural para o desenvolvimento do Brasil em <http://inwww2.cultura.gov.br/upload/programa%20cultural%20para%20desenvolvimento%20do%20Brasil_1174326644.pdf>. Acesso em: jan. 2015

_____. Ministério da Cultura. Plano Setorial das Culturas Populares. Em <<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/7123/1/Plano%20Setorial%20para%20as%20Culturas%20Populares.pdf>>. Acesso em: 28 ste 2021

CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.

_____. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007.

CANCLINI, N. G. Políticas culturales en América Latina México Grijalbo, , 1987. Disponível em: <<https://antroporecursos.files.wordpress.com/2009/03/garcia-canclini-n-bruner-j-j-y-otros-1987-politicas-culturales-en-america-latina.pdf>>. Acesso em: 1 mar. 2022..

- CASTELLS, M. Outra Economia é Possível - cultura e economia em tempos de crise. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.
- CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. A inconstância da alma selvagem. São Paulo, Cosac & Naif, 2002.
- CHAUÍ, M. Cultura política e política cultural. Estudos Avançados, v. 9, n. 23, p. 71–84, abr. 1995a.
- _____. Espinoza: uma filosofia da liberdade. São Paulo, Moderna, 1995.
- DANOWSKI, Débora e CASTRO, Eduardo Viveiros de. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Florianópolis, Cultura e Barbárie Editora, ISA, 2014.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- DEBORD, G. A Sociedade do espetáculo. São Paulo: Contraponto, 1997.
- DE MARCHI, L. Análise do Plano da Secretaria da Economia Criativa e as transformações na relação entre Estado e cultura no Brasil. Intercom - RBCC, v. 37, n. 1, p. 193–215, 2014
- DURAND, J. C. Política e gestão cultural: Brasil, EUA e Europa. São Paulo: [s.n.]. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3215/Rel13-2000.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 2 mar. 2022.
- FARIA, Victor Lúcio Pimenta. A proteção jurídica de expressões culturais de povos indígenas na indústria cultural. São Paulo, rumos Itaú Cultural, 2012.
- FLORIDA, R. Cities and the Creative Class. New York: Routledge, 2005.
- FLORIDA, R. The Rise of the Creative Class--Revisited: 10th Anniversary Edition--Revised and Expanded. [s.l.: s.n.].
- FLORIDA, R. Who's your City? [s.l.: s.n.].
- FREUD, S. O mal-estar na civilização, Novas conferências introdutórias e outros textos (1930-1936). Companhia das Letras, n. 18, p. 286, 2010a.
- FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.
- _____. Cultura e desenvolvimento em época de crise. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984
- _____. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- _____. Criatividade e dependência na civilização industrial. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- FURTADO, Rosa Freire d'Aguiar (org). Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2012.
- _____. Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento. Rio de Janeiro: E-papers: Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

GREFFE, X. A economia artisticamente criativa. São Paulo: Itau Cultural, 2015.

GUDYNAS, E. Buen Vivir: Today's tomorrow. *Development*, v. 54, n. 4, p. 441–447, dez. 2011.

GUDYNAS, E. El postdesarrollo como crítica y el Buen Vivir como alternativa. In: RAMOS, G. C. D. (Ed.). *Buena Vida, Buen Vivir: imaginarios alternativos para el bien común de la humanidad*. México: Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades, 2014. p. 61–95.

GUILHERME, L. *ECONOMIA CRIATIVA, DESENVOLVIMENTO E ESTADO-REDE: uma proposição de políticas públicas para o fortalecimento de sistemas produtivos e redes econômicas de setores criativos na cidade do Rio de Janeiro*. Doutorado—[s.l.] Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

HARVEY, D. *Condição Pós-Moderna - Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1989.

HARVEY, D. Neoliberalism as Creative Destruction. *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science*, v. 610, n. 1, p. 21–44, 8 mar. 2007.

HARVEY, D. *Cidades Rebeldes: do Direito à Cidade à Revolução Urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 2014a.

HARVEY, D. *Cidades Rebeldes: do Direito à Cidade à Revolução Urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 2014b.

HOWKINS, J. *Economia Criativa: Como ganhar dinheiro com ideias criativas*. 1. ed. São Paulo : M.Books, 2012.

HUI, Yuk. *Tecnodiversidade*, São Paulo, Ubu Editooora, 2020.

LAFUENTE, Antonio. *Itinerários communes: Laboratórios ciudadanos y cultura experimental*. Barcelona: NED Ediciones, 2022.

LANDRY, C. *The creative city: a toolkit for urban Innovators*. 2. ed. Londres: Earthscan, 2008.

LANDRY, C. Cidade Criativa: A História de um conceito. In: REIS, A. C. F.; KAGEYAMA, P. (Eds.). *Cidades Criativas - Perspectivas*. 1. ed. São Paulo: Garimpo de Soluções & Creative Cities Productions, 2011. p. 7–15.

LANDRY, C. *The art of city making*. [s.l: s.n.].

LANDRY, C. *Maximizing the Potential of the Creative Cities Network: Reflections & Advice*. [s.l: s.n.]. . Acesso em: 28 mar. 2021.

LATOUCHE, S. *PEQUENO TRATADO DO DECRESCIMENTO SERENO*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LATOUR, Bruno. *Reagregando o Social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador, Edugba/Edusc, 2012.

LAVAL, C.; DARDOT, P. *Comum - ensaio sobre a revolução no século XXI*. 1. ed. São paulo: Boitempo, 2017.

LEITÃO, Cláudia Sousa.(editado e organizado). *Criatividade e Emancipação nas Comunidades-Rede: contribuições para uma economia criativa brasileira*. São Paulo, Itau Cultural, Editora Martins Fontes,

2023.

LEITÃO, Claudia Sousa. Biodiversidade Cultural e imaginário do desenvolvimento: políticas públicas para a valorização e proteção integradas do patrimônio Cultural e natural brasileiros. In: V ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, 2009. Anais... Salvador: UFBA, 2009. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19211.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

LEITÃO, C. S. et al. Indústrias criativas: alternativa de desenvolvimento regional | Creative industries: regional development alternatives. Liinc em Revista, v. 7, n. 2, out. 2011a.

LEITÃO, C. S. et al. Indústrias criativas: alternativa de desenvolvimento regional | Creative industries: regional development alternatives. Liinc em Revista, v. 7, n. 2, out. 2011b.

LEITÃO, C. S. et al. Indústrias criativas: alternativa de desenvolvimento regional. Liinc em Revista, v. 7, n. 2, p. 538–555, 17 out. 2011c.

_____. _____ Ter ou não ter direito à criatividade, eis a questão: sobre os desafios, os impasses e as perspectivas de um Brasil criativo. In: LEITÃO, Claudia Sousa; MACHADO, Ana Flávia (org.). Por um Brasil criativo: significados, desafios e perspectivas da Economia Criativa brasileira. Belo Horizonte: Código Editora, 2016.

_____. _____; GUILHERME, Luciana Lima. Cultura em Movimento: memórias e reflexões sobre políticas públicas e práticas de gestão, Fortaleza, Editora Armazém da Cultura, 2014.

_____. GUILHERME, Luciana Lima. Patrimônio cultural e economia criativa nas cidades brasileiras. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, N 40, Brasília, Iphan, 2019.

_____. _____ Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: Revista Crítica de Ciências Sociais, 63, outubro 2002: 237-280, Lisboa, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Centro de Estudos Sociais, 2002.

LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. O Capitalismo Estético na era da globalização. Lisboa, Edições Almedina, 2014.

MAZZUCATO, Mariana. O Estado Empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. Setor privado. São Paulo, Portfolio Penguin, 2014.

MBEMBE, A. Necropolítica. Arte & Ensaios, v. 2, n. 32, 2016.

MICELI, S. Estado E Cultura No Brasil. 1. ed. São Paulo: Record, 1984.

MOORE, I. Cultural and Creative Industries Concept – A Historical Perspective. Procedia - Social and Behavioral Sciences, v. 110, p. 738–746, 24 jan. 2014.

MORAES, U. Q. DE. PIERRE BOURDIEU: CAMPO, HABITUS E CAPITAL SIMBÓLICO Um método de análise para as políticas públicas para a música popular e a produção musical em Curitiba (1971- 1983). V FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE. Anais...Curitiba: Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 2007. Disponível em: <www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br>. Acesso em: 16 fev. 2022

MORIN, Edgard. O desafio do século XXI: religar os conhecimentos. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

_____. *Meu caminho*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010..

_____. A necessidade do pensamento complexo. In: MENDES, Cândido (Org.) Representação e complexidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

MUNHOZ, M. EVENTOS CULTURAIS E SEU IMPACTO NAS CIDADES: FESTA LITERÁRIA DE PARATY. In: SOLUÇÕES, G. DE (Ed.). . Anais do Seminário Internacional Cultura e Transformação Urbana. São Paulo: Sesc São Paulo, 2011. p. 80–86.

OSTROM, E. *Governing the Commons - The Evolution of Institutions for Collective Action*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

OSTROM, E. et al. Revisiting the commons: Local lessons, global challenges. *Science*, v. 284, n. 5412, p. 278–282, 9 abr. 1999.

PASTERNAK, S.; D'OTTAVIANO, C. Favelas no Brasil e em São Paulo: avanços nas análises a partir da Leitura Territorial do Censo de 2010*. *Cadernos Metr pole*, v. 18, n. 35, p. 75–100, jun. 2016.

PRATT, A. C. The cultural contradictions of the creative city. *City, Culture and Society*, v. 2, n. 3, p. 123– 130, 2011a.

PRATT, A. C. The cultural contradictions of the creative city. *City, Culture and Society*, v. 2, n. 3, p. 123– 130, set. 2011b.

PRATT, A. C. The cultural contradictions of the creative city. *City, Culture and Society*, v. 2, n. 3, p. 123– 130, set. 2011c.

PRATT, A. C. New horizons for culture, creativity and cities. *City, Culture and Society*, Against the creative city: Activism in the creative city: When cultural workers fight against creative city policy. v. 8, p. 1–2, mar. 2017.

ROSI, M. Branding or sharing?: The dialectics of labeling and cooperation in the UNESCO Creative Cities Network. *City, Culture and Society*, v. 5, n. 2, p. 107–110, jun. 2014.

RUSSELL, B. *O Elogio ao  cio*. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A cruel pedagogia do vírus*, Lisboa, Almedina. 2020.

SANTOS, Valdeci Ribeiro dos. *Spinoza, uma filosofia da imanência dos afetos*

SANTOS, M. *Por Uma Outra Globaliza o*. 28. ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.

SAVAZONI, R. *O comum entre nós Da cultura digital   democracia do século XXI*. São Paulo: Edi es Sesc SP, 2018.

SELDIN, C. *Do capital de cultura   cidade criativa: resistências a paradigmas urbanos sob a inspira o do Berlim*. Tese (Doutorado)—Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

SEN, A. *Desenvolvimento Como Liberdade*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SHAFIK, Minouche. *Cuidar uns dos outros: um novo contrato social*. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2021.

S V RAC, Pascal. *Conhecimento e afetividade em Spinoza*. In: MARTINS, A (Orgs.). *O mais potente dos afetos*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

SOUSA, Mário Lúcio. *Meu Verbo Cultura: escritos amorosos sobre cultura e desenvolvimento*. Cláudia Sousa Leitão organizadora. Salvador, EDUFBA, 2016.

TEIXEIRA, João Gabriel et alii (orgs.). Patrimônio imaterial, performance cultural e (re)tradicionalização. Brasília, UNB, 2004.

TIROLE, Jean. A Economia do Bem Comum. São Paulo, Zahar, 2020.

UNCTAD - United Nations Conference on Trade and Development. The Creative Economy Report 2010: creative economy a feasible development option. Geneva: United Nation, 2010. 423p. Disponível <<http://www.unctad.org/Templates/WebFlyer.asp?intItemID=5763&lang=1>>.

_____. Creative Economy Report 2008. Geneve & Nova York, United Nations, 2008. Disponível em: <<http://stats.unctad.org/Creative/tableviewer/document.aspx?FileId=125>>.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Nossa diversidade criativa: Relatório da Comissão Mundial de Cultura e Desenvolvimento. Brasília: UNESCO, Ed. Papyrus, 1997

_____. Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento. 1986. Disponível em: <http://dhnet.org.br/direitos/sip/onu/bmestar/dec86.htm_en.pdf>. Acesso em: out. 2015.

_____. Nossa diversidade criativa: Relatório da Comissão Mundial de Cultura e Desenvolvimento. Brasília: UNESCO, Ed. Papyrus, 1997.

YÚDICE, George. A Conveniência da Cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006.

_____. Déclaration Universelle sur la Diversité Culturelle. Série Diversité Culturelle n.1, 2002.

ONU, Acompanhando a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Subsídios iniciais do Sistema ONU no Brasil sobre a identificação de indicadores nacionais referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 2016 . > Disponível em: https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Acompanhando-Agenda2030-Subsidios_iniciais-Brasil-2016.pdf

_____. Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, BR/2007/PI/H/1.

_____. A cultura é vital na agenda global de desenvolvimento pós-2015, enfatiza a Declaração de Florença. Unesco Press. 9. Out.2014. Disponível em: http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ia/about-this-office/single-view/news/culture_is_vital_in_the_global_developmentagenda_Emphasizes_florence_declaration/#.VYk6xu1Viko>. Acesso em: out. 2015.

_____. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em www.agenda2030.org.br

_____. Indicadores de Cultura para a Agenda 2030. Disponível em www.unesdoc.org

_____. A cultura é vital na agenda global de desenvolvimento pós-2015, enfatiza a Declaração de Florença. Unesco Press. 9. Out.2014. Disponível em: http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ia/about-this-office/single-view/news/culture_is_vital_in_the_global_developmentagenda_Emphasizes_florence_declaration/#.VYk6xu1Viko>. Acesso em: out. 2015.

_____. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em

REFERÊNCIAS/BENCHMARKING

- [CREATOUR.PT](http://www.creatour.pt) - TURISMO CRIATIVO EM PORTUGAL
https://www.youtube.com/watch?v=kWf_o6RfX0&ab_channel=CentrodeEstudosSociaisdaUniversidadeCoimbra
- PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS - APOIO COMPLEMENTAR AO PROGRAMA EUROPA CRIATIVA
<https://www.dgartes.gov.pt/pt/apoio/3672?fbclid=IwAR0Hw3rMpHxi2Ha0zAFKgXoV33LGNCIekakDokqfGnVXVC9Ps1BH4kkTyl0>
- TRY PORTUGAL
<https://tryportugal.pt/trips/?lang=pt-pt>
- GOVERNO QUER DINAMIZAR E VALORIZAR PATRIMÓNIO IMATERIAL
<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=governo-quer-dinamizar-e-valorizar-patrimonio-imaterial>
- CREATIVE TOURISM NETWORK
<http://www.creativetourismnetwork.org/>
- RESILIART Artists and Creativity beyond Crisis
<https://en.unesco.org/news/resiliart-artists-and-creativity-beyond-crisis>
- SUSTAINABILITY-REPORTS - O portal para Relatórios de Sustentabilidade
<https://www.sustainability-reports.com/>
- Empreendedorismo rural: o protagonismo que transforma comunidades | Luciana Balbino | TEDxJoaoPessoa
<https://youtu.be/72GunUQYveY>
- Brasil Criativo.DOC : Economia Criativa do Brasil | Documentário Completo
https://youtu.be/i_b7DR-7OPY
- BAR CC Episodio 7 | Mapeos y mediciones de los ecosistemas creativos y culturales. ¿Cómo y porqué hacerlos?
Bar CC: el canal de Podcasts de Conexiones Creativas
<https://open.spotify.com/episode/2THav8>